

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

APÓCOPE DAS VOGAIS ALTAS [I] E [U] EM BELO HORIZONTE (MG) COM BASE NOS DADOS DO ALIB

Jacyra Andrade Mota (jacymota@gmail.com)

Maria Do Carmo De Assis Rolo (mcstar@superig.com.br)

Apresentam-se aqui dados de Belo Horizonte (Minas Gerais), documentados pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), em inquéritos realizados naquela capital. Esses dados exemplificam a ocorrência da apócope das vogais altas em vocábulos como *cabide* [ka'bid], *caçote* [ka'sot], *mabaço* [ma'bas], fato já documentado em atlas linguísticos anteriores, como o Atlas Prévio dos Falares Baianos (ROSSI, 1963) e o Atlas Linguístico de Sergipe (FERREIRA et al. 1987, assim como em outras localidades (cf. OLIVEIRA, 2006, 2012; ROLO, 2010, 2016)

A presença dessa apócope no português do Brasil é atribuída à presença dos imigrantes açorianos, que, tendo vindo para o Brasil, a partir do século XVII, inicialmente, para a região Sul, se espalharam por outras regiões brasileiras, como tem sido comprovado por diversos estudos (cf. OLIVEIRA, 2006, 2012; ROLO, 2016)

O Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) se fundamenta nos princípios da Dialetologia Pluridimensional (cf. Thun, 1998), ocupando-se de fatores linguísticos e sociais, possibilitando a ampliação da análise e, conseqüentemente, do conhecimento da área estudada. Quanto à metodologia do projeto ALiB: para a constituição do corpus, foram entrevistados 1.100 indivíduos, distribuídos por 250 cidades brasileiras, incluindo todas capitais (exceto Brasília e Palmas, por não se enquadrarem no critério de antiguidade que as demais apresentavam). Com o objetivo de obter uma amostra diversificada, dentro de parâmetros pré-determinados, utilizou os postulados teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972) e os informantes, naturais das localidades onde se realizavam as entrevistas, se distribuíram por 550 mulheres e 550 homens, de duas faixas etárias, sendo a primeira, de 18 a 49 anos e a segunda, de 50 a 65 anos. Quanto à escolaridade, foram considerados, nas capitais, dois grupos: informantes com grau universitário completo e informantes com grau médio de escolaridade; nas localidades do interior dos Estados, foram entrevistados apenas informantes com o primeiro grau incompleto, considerando que a maioria das cidades interioranas do Brasil não oferece estudos em grau universitário.

Alguns fenômenos linguísticos referentes às capitais já se encontram nas cartas apresentadas no volume 2 (Cf. Cardoso, S. et al, 2014) e são comentadas no volume 3 (Cf. Mota, J; RIBEIRO, S; PAIM), 2023). A divulgação de outros dados deverão constar de volumes subsequentes, alguns já em curso.

O estudo da apócope da vogal alta em Belo Horizonte tem como objetivo principal fornecer dados para a construção de cartas linguísticas que deverão ser incluídas em um dos próximos volumes do ALiB, de modo a divulgar um fenômeno fonético ainda pouco estudado no português do Brasil.

Palavras-chave: atlas linguístico do Brasil; apócope; Belo Horizonte.